



Pesquisa Mensal do Emprego do IBGE para o município do Rio de Janeiro: 2002/2006

**Nº 20070102
Janeiro - 2007**

Cimar Azevedo Pereira - Gerente da Pesquisa - IBGE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Urbanismo
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos

EXPEDIENTE

A **Coleção Estudos Cariocas** é uma publicação virtual de estudos e pesquisas sobre o Município do Rio de Janeiro, abrigada no portal de informações do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Secretaria Municipal de urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro (IPP) : www.armazemdedados.rio.rj.gov.br.

Seu objetivo é divulgar a produção de técnicos da Prefeitura sobre temas relacionados à cidade do Rio de Janeiro e à sua população. Está também aberta a colaboradores externos, desde que seus textos sejam aprovados pelo Conselho Editorial.

Periodicidade:

A publicação não tem uma periodicidade determinada, pois depende da produção de textos por parte dos técnicos do IPP, de outros órgãos e de colaboradores.

Submissão dos artigos:

Os artigos são submetidos ao Conselho Editorial, formado por profissionais do Município do Rio de Janeiro, que analisará a pertinência de sua publicação.

Conselho Editorial:

Ana Paula Mendes de Miranda, Fabrício Leal de Oliveira, Fernando Cavallieri e Paula Serrano.

Coordenação Técnica:

Cristina Siqueira e Renato Fialho Jr.

Apoio:

Iamar Coutinho

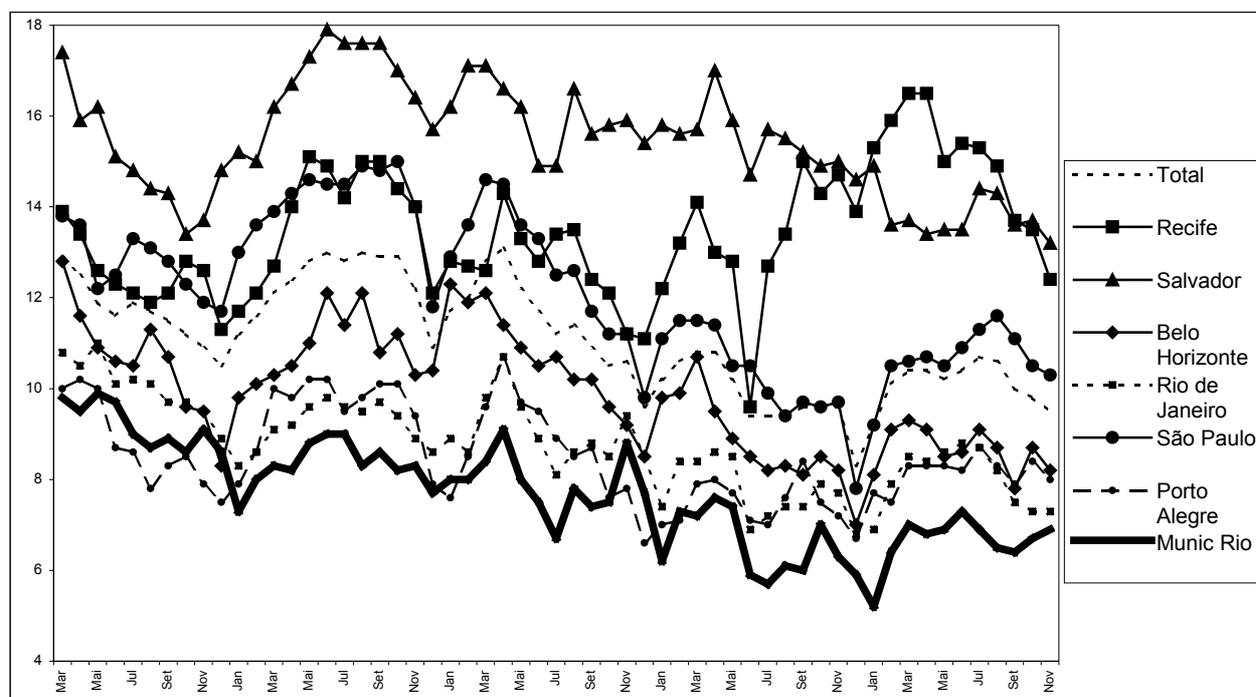
CARIOCA – Da, ou pertencente ou relativo à cidade do Rio de Janeiro; do tupi, “casa do branco”. (Novo Dicionário Eletrônico Aurélio, versão 5.0)

PESQUISA MENSAL DO EMPREGO DO IBGE PARA O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: 2002/2006

Cimar Azevedo Pereira - Gerente da Pesquisa - IBGE

O Município do Rio de Janeiro se destacou na composição do mercado de trabalho, nos últimos 57 meses, por apresentar a taxa de desocupação mais baixa que as verificadas nas regiões investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE. O gráfico abaixo apresenta as séries históricas da cidade, de cada uma das seis regiões metropolitanas, bem como do total das mesmas. Ao final, é apresentada uma tabela com a série completa da taxa de desocupação que deu origem a este gráfico, bem como um glossário com os principais conceitos aqui utilizados.

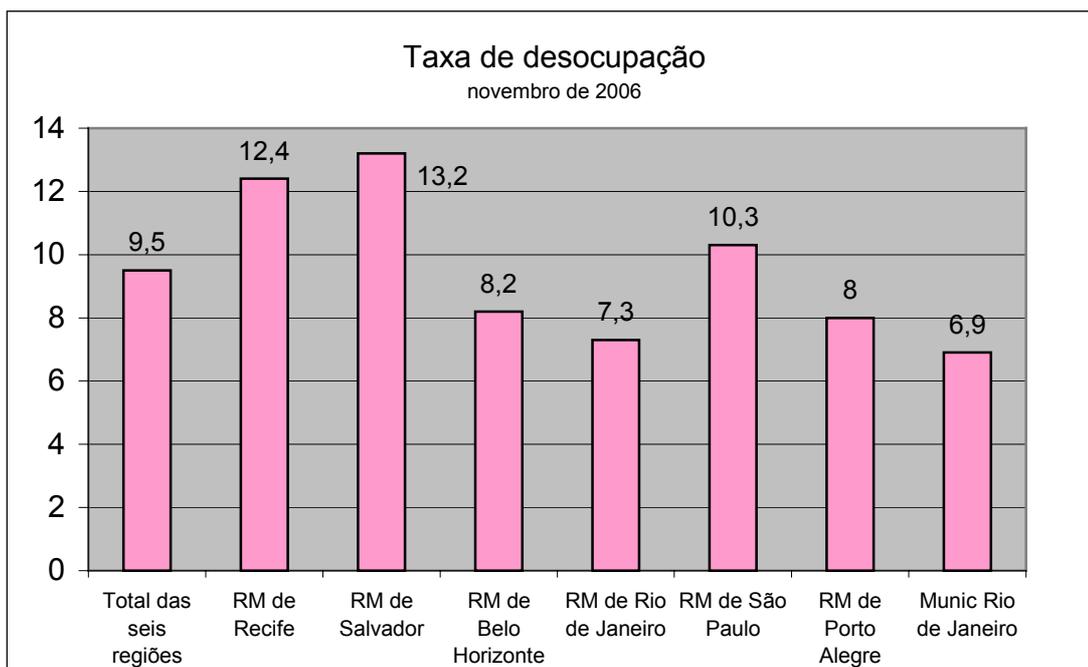
É importante sublinhar que, em todas as estatísticas aqui apresentadas, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro inclui os dados do Município do Rio de Janeiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Desocupação

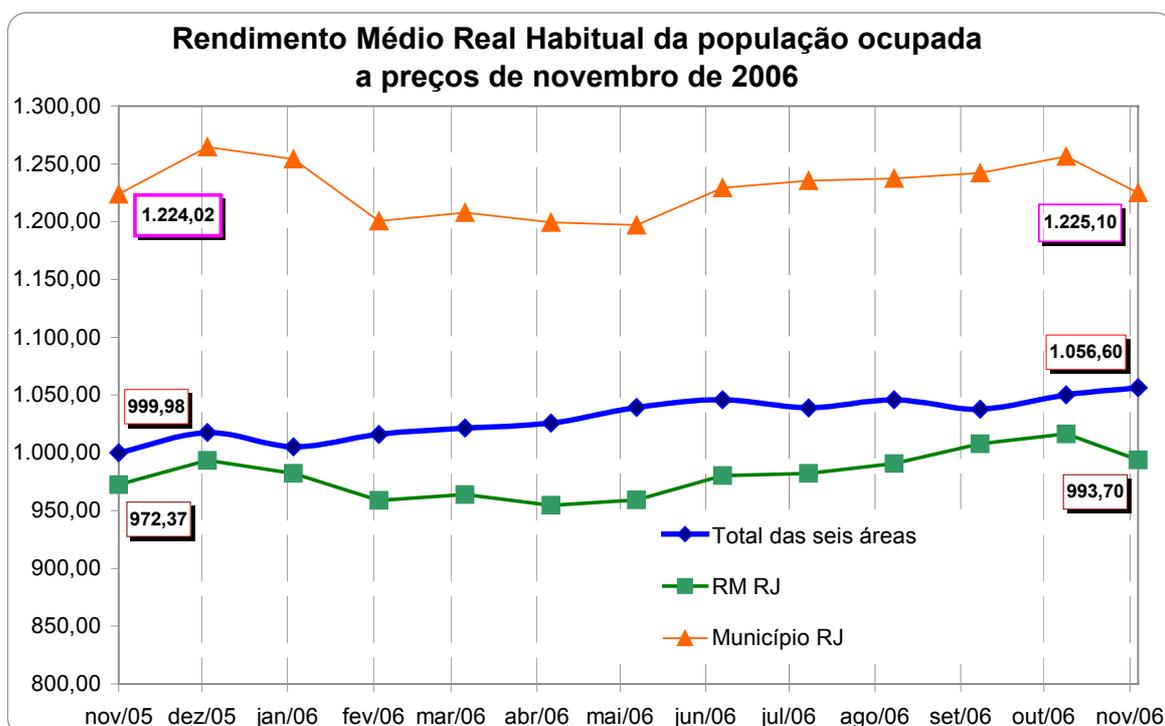
Em novembro de 2006, a taxa de desocupação foi estimada em 6,9% da população economicamente ativa. Na tabela abaixo, pode-se conferir os valores para cada uma das regiões pesquisadas ao longo da série da pesquisa.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Rendimentos

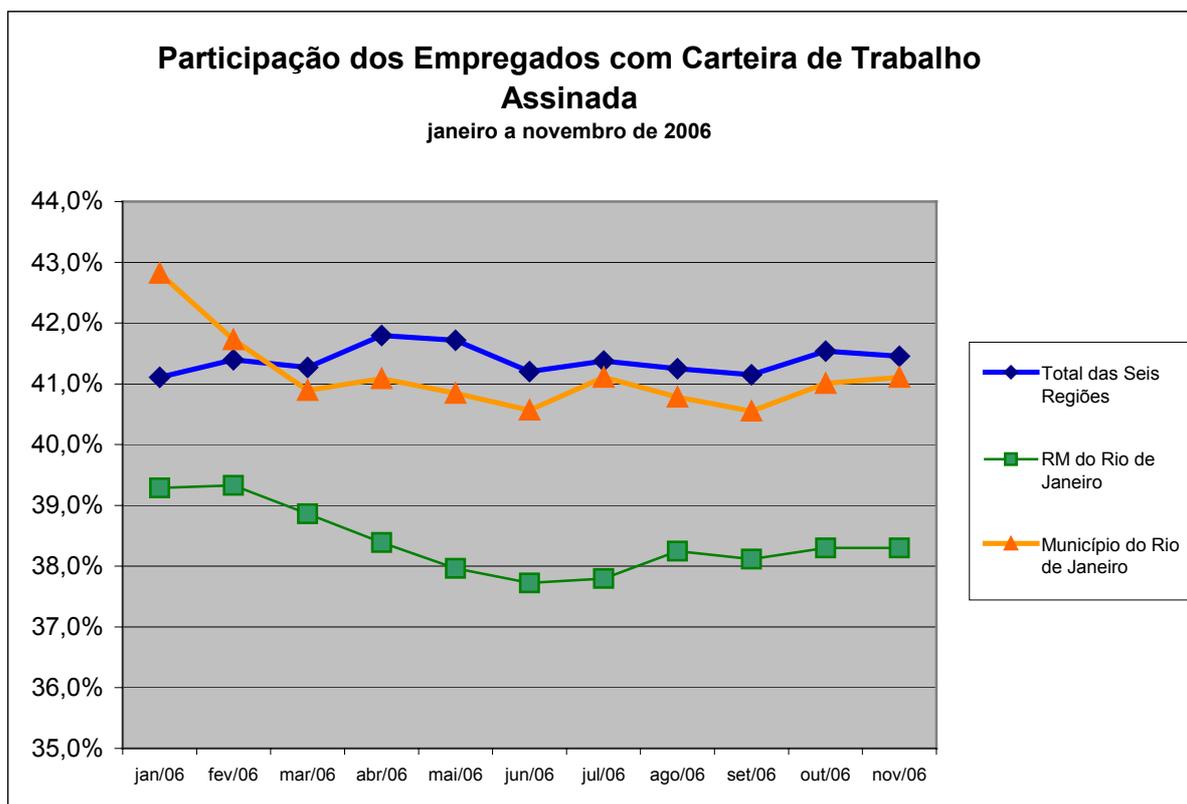
O rendimento da população ocupada no Município do Rio de Janeiro, em novembro de 2006, era 15,9% maior que o resultado estimado para o conjunto das seis áreas e, 23,3% superior quando confrontado com calculado para Região Metropolitana do Rio de Janeiro (incluindo o Município do Rio de Janeiro).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Trabalho formal

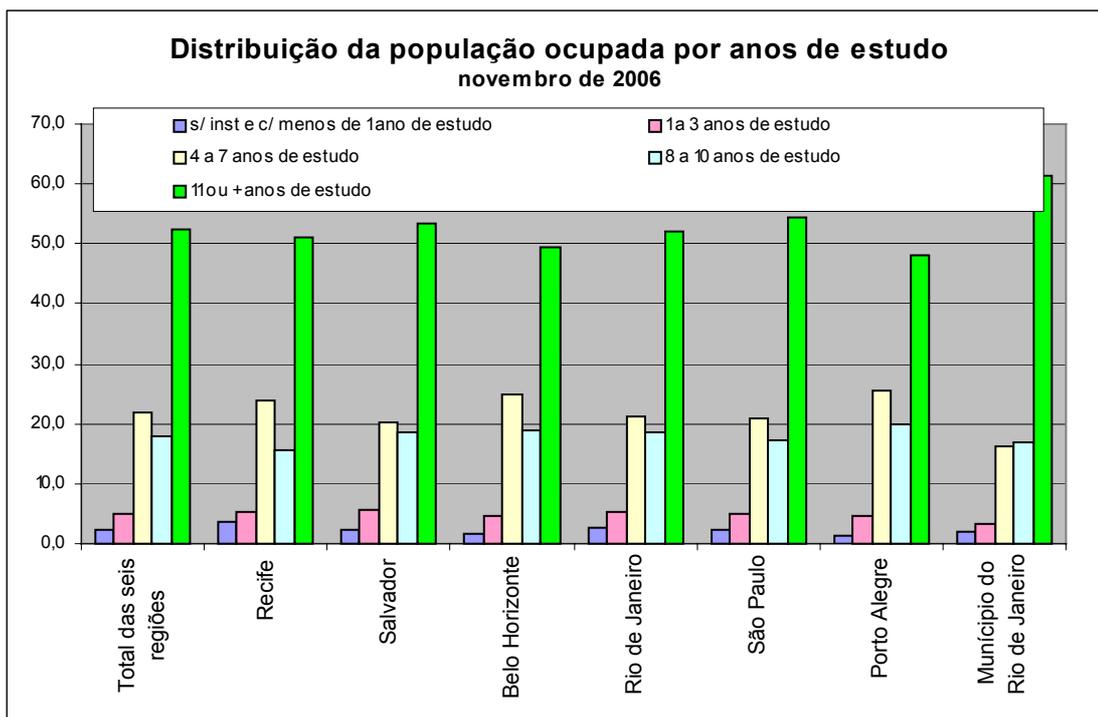
O percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, no Município do Rio de Janeiro, era de aproximadamente 41,1%, enquanto que, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (incluindo o Município do Rio de Janeiro), a participação destes trabalhadores na população ocupada era de 38,3%. No total das seis regiões pesquisadas, a taxa de formalização foi ligeiramente maior do que a do município do Rio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Escolaridade

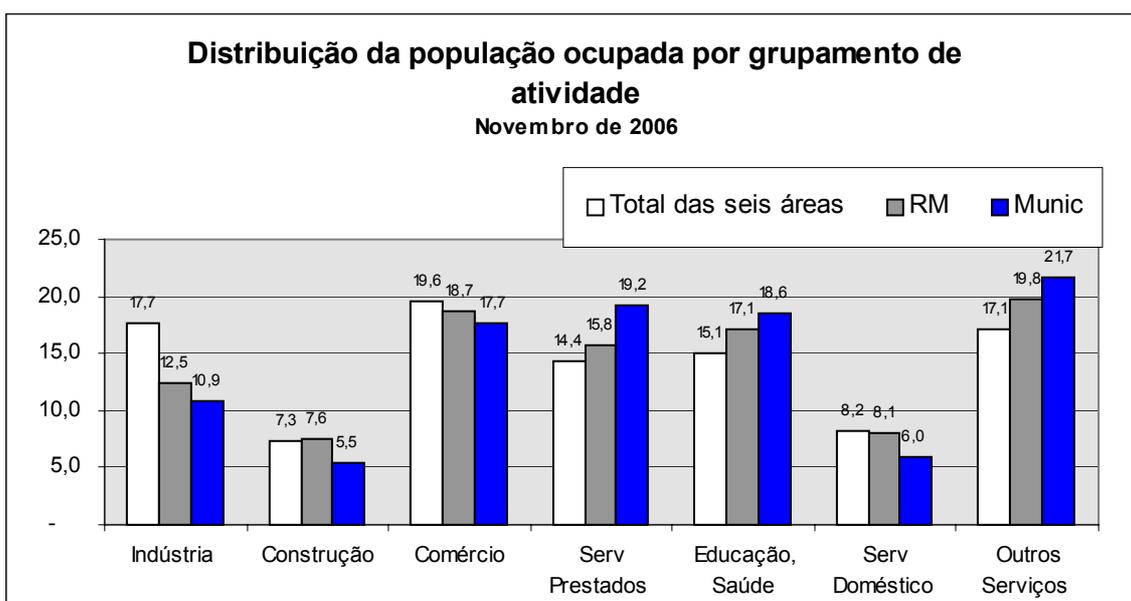
No Município do Rio de Janeiro, em novembro de 2006, 61,5% da população ocupada têm 11 anos ou mais de estudo, percentual superior ao de todos os outros sete recortes geográficos. Em novembro de 2006, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE mostrou que o percentual de trabalhadores na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (incluindo o Município do Rio de Janeiro) era de 52,1% e no conjunto das seis regiões abrangidas pela PME era de 52,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Grupamentos de atividades

Em novembro de 2006, o grupamento com maior participação na população ocupada no município do Rio de Janeiro era o dos Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais) (21,7%). Importante relatar que a participação deste grupamento, na população ocupada da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, era de 19,8% e no agregado das áreas pesquisadas pela PME era de 17,1%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

Servidores públicos

O Município do Rio de Janeiro apresentou, segundo os dados da PME, elevada participação dos trabalhadores militares e funcionários públicos estatutários na população ocupada. Este é um dos fatores que, de certa forma, explica o rendimento dos trabalhadores no Município do Rio de Janeiro ser maior que os das demais regiões investigadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006

**Taxa de desocupação na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade,
por regiões metropolitanas e município do Rio de Janeiro, segundo os meses da pesquisa - mar.2002-nov.2006**

Meses da pesquisa	Taxa de desocupação na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade							
	Total	Regiões metropolitanas						Município do Rio de Janeiro
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
2002								
Março	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0	9,8
Abril	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2	9,5
Mai	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0	9,9
Junho	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7	9,7
Julho	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6	9,0
Agosto	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8	8,7
Setembro	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3	8,9
Outubro	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5	8,6
Novembro	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9	9,1
Dezembro	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5	8,6
2003								
Janeiro	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9	7,3
Fevereiro	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6	8,0
Março	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0	8,3
Abril	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8	8,2
Mai	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2	8,8
Junho	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2	9,0
Julho	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5	9,0
Agosto	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8	8,3
Setembro	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1	8,6
Outubro	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1	8,2
Novembro	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4	8,3
Dezembro	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9	7,7
2004								
Janeiro	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6	8,0
Fevereiro	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5	8,0
Março	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6	8,4
Abril	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7	9,1
Mai	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7	8,0
Junho	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5	7,5
Julho	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9	6,7
Agosto	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5	7,8
Setembro	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7	7,4
Outubro	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6	7,5
Novembro	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8	8,8
Dezembro	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6	7,7
2005								
Janeiro	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0	6,2
Fevereiro	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1	7,3
Março	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9	7,2
Abril	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0	7,6
Mai	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7	7,4
Junho	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1	5,9
Julho	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0	5,7
Agosto	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6	6,1
Setembro	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4	6,0
Outubro	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5	7,0
Novembro	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2	6,3
Dezembro	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,8	6,7	5,9
2006								
Janeiro	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7	5,2
Fevereiro	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5	6,4
Março	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3	7,0
Abril	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3	6,8
Mai	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3	6,9
Junho	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2	7,3
Julho	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7	6,9
Agosto	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3	6,5
Setembro	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9	6,4
Outubro	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4	6,7
Novembro	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego mar.2002-nov.2006.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego – Novembro de 2006



Principais conceitos

Pessoas economicamente ativas

Pessoas ocupadas na semana de referência e as pessoas desocupadas nessa semana que procuraram trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas ocupadas

Pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Pessoas desocupadas

Pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

Taxa de desocupação

É a relação entre o número de pessoas desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

Grupamentos de atividade

- 1-Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
- 2-Construção.
- 3-Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos.
- 4-Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde e serviços sociais.
- 5-Serviços domésticos.
- 6-Intermediação financeira, atividades imobiliárias e serviços prestados a empresas.
- 7-Outros serviços.
- 8-Outras atividades.

Rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho

Considera-se como rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho, aquele que a pessoa habitualmente ganhava em um mês completo de trabalho.